



PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

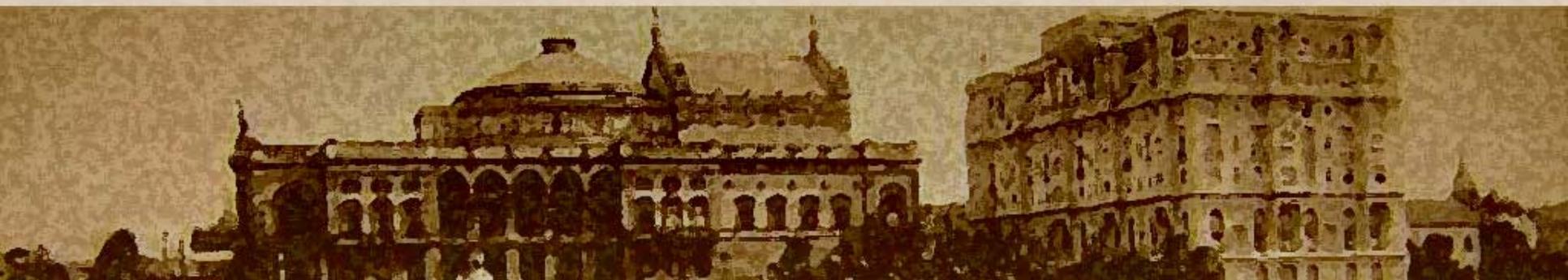
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA CASA VERDE / CACHOEIRINHA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



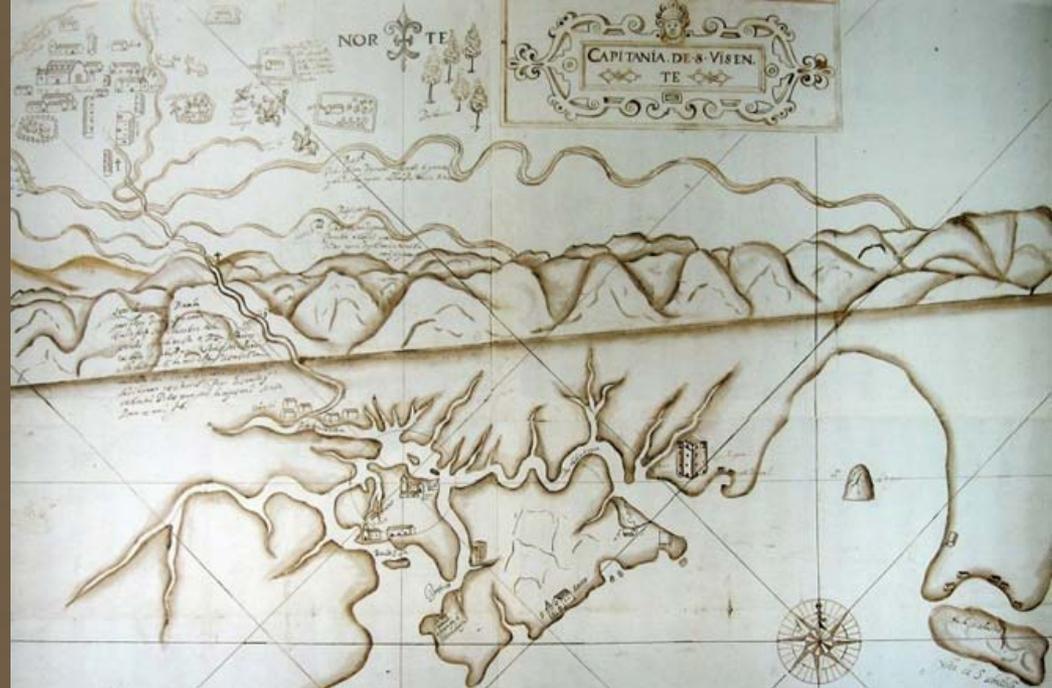
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

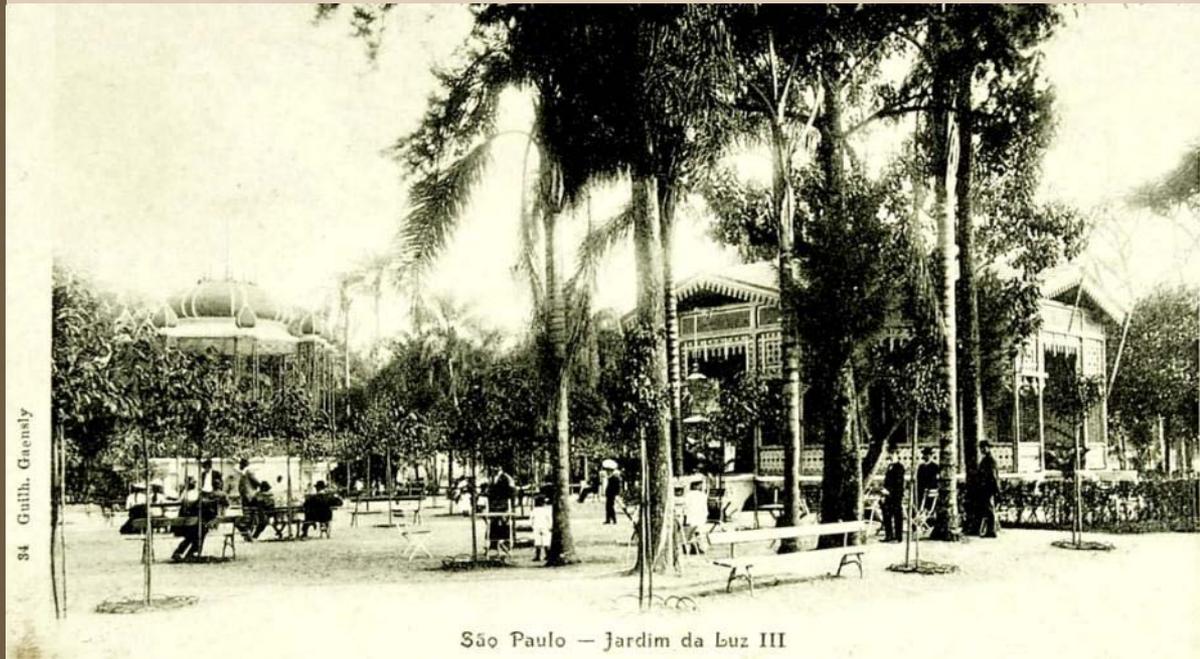
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

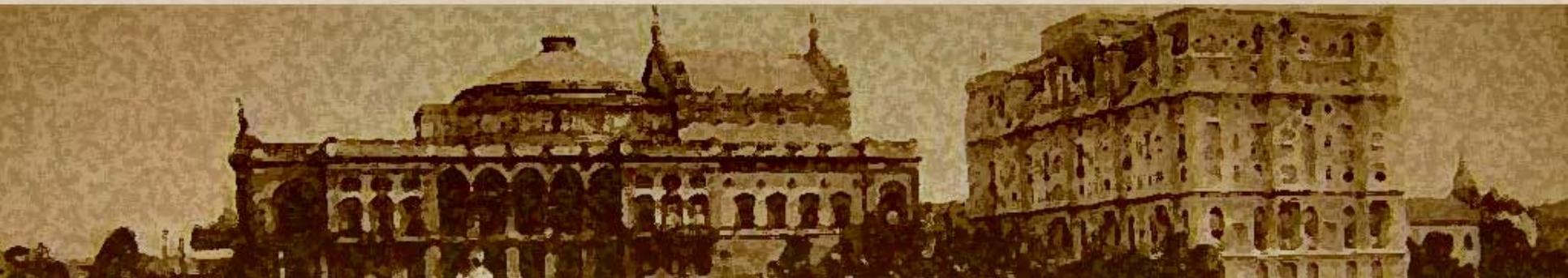
A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Nordeste





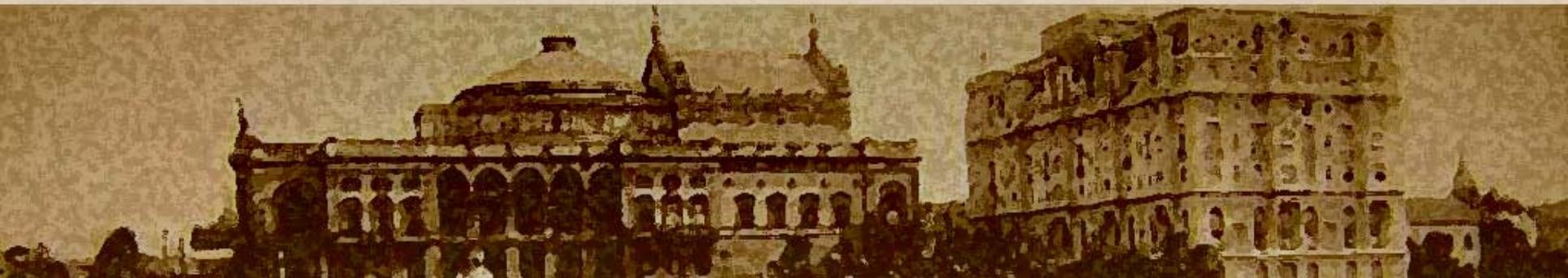
Região Nordeste, 2008. [h, H]

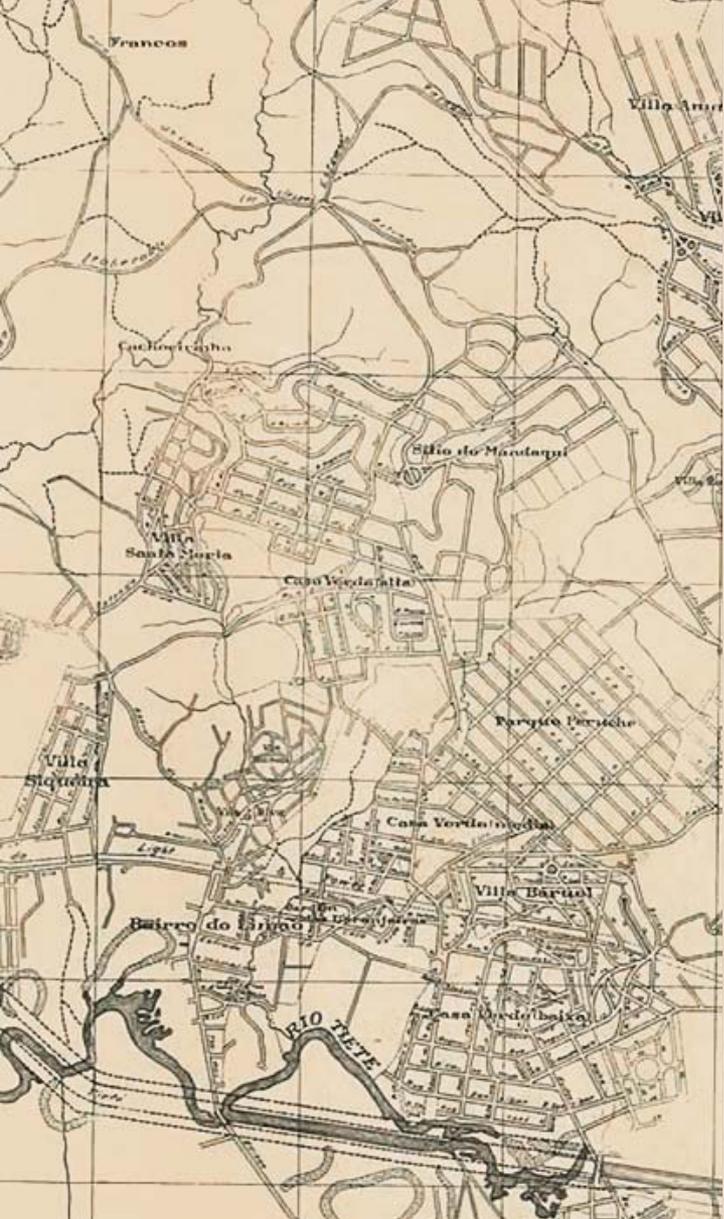
A REGIÃO NORDESTE
compreende as subprefeituras:

- Casa Verde / Cachoeirinha;
- Jaçanã / Tremembé;
- Santana / Tucuruvi;
- Vila Maria / Vila Guilherme.



Subprefeitura Casa Verde / Cachoeirinha





A SUBPREFEITURA CASA VERDE / CACHOEIRINHA,
É COMPOSTA PELOS DISTRITOS:

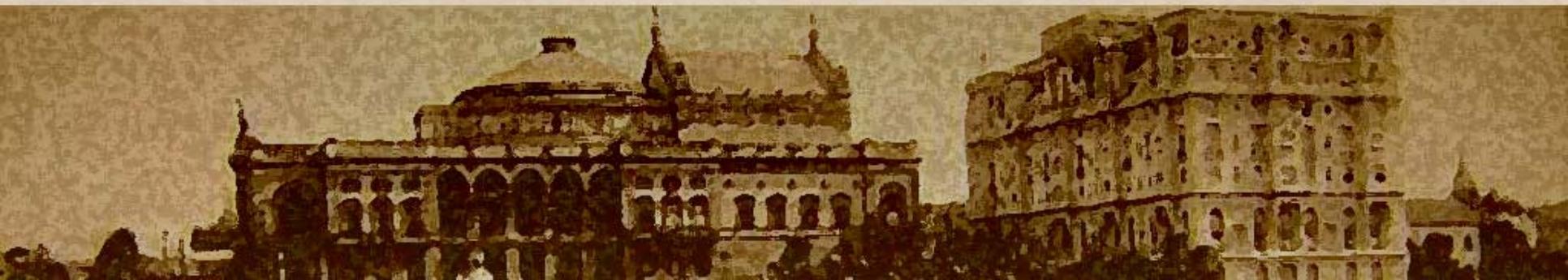
- Casa Verde;
- Cachoeirinha;
- Limão.

Na área, a diversidade étnica é notável.

Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha,
área aproximada, 1943. [k.G]



Distrito da Casa Verde



A ÁREA DO DISTRITO DA CASA VERDE,
pertenceu ao bandeirante Amador Bueno.

Um dos sítios aí localizados, o “das moças da
casa verde”:

- foi adquirido por João Maxweel Rudge, em 1842;
- loteada em 1913, a área denominou-se Vila Tietê.



Casa Verde, antes Vila Tietê, 1924. [I, G]

A VILA TIETÊ, DEPOIS CASA VERDE,

situada no *outro lado do Rio Tietê*:

- permaneceu isolada até 1915, quando foi construída a primeira ponte, de madeira;
- só teve transporte público direto para o centro em 1922, por bondes.



Ponte da Casa Verde, déc. 1930. [m]

BENS TOMBADOS

SÍTIO MORRINHOS

Rua Santo Anselmo, 102.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. de 26.12.74 - Tomb. ex-officio

IPHAN: 07.02.48



[7,B]

SÍTIO SANTA LUZIA

Rua Sórora Angélica, 364.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio

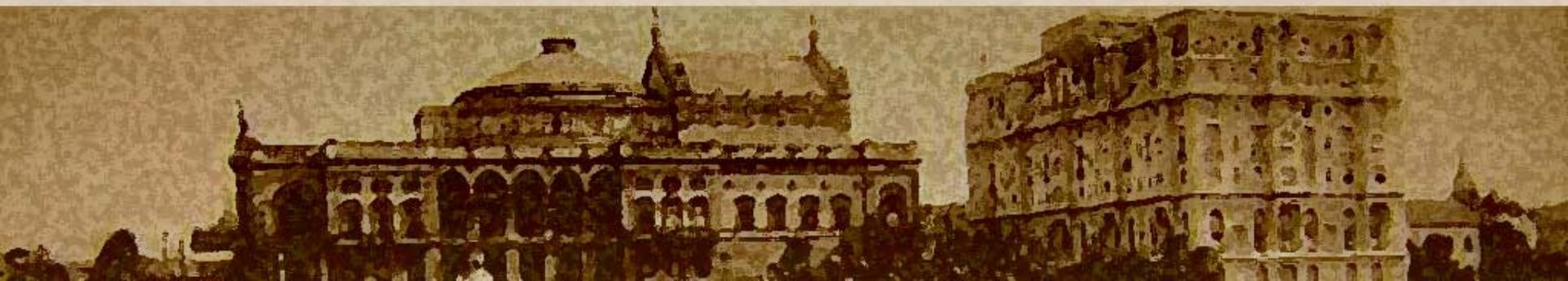
CONDEPHAAT: Res. 43 de 12.05.82



[11,C]

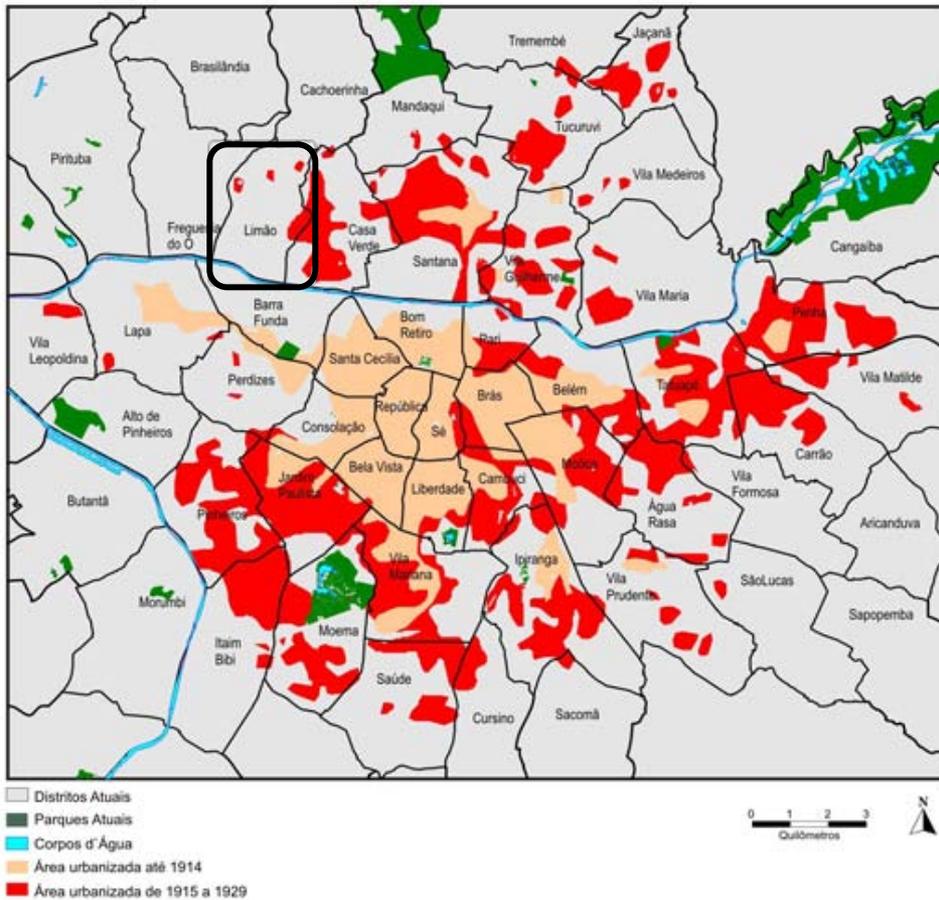


Distrito do Limão



Área Urbanizada

1915/1929



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.

Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

Limão, área urbanizada, déc.1920. [n,I]

A ÁREA DO DISTRITO DO LIMÃO:

- em 1832 era um lugar de sítios e chácaras de imigrantes italianos e portugueses;
- em 1921, as áreas rurais foram loteadas por Matheus Bei;
- a ocupação urbana se acelerou a partir da década de 1930.



Limão, igreja e coreto, c.1930. [o]

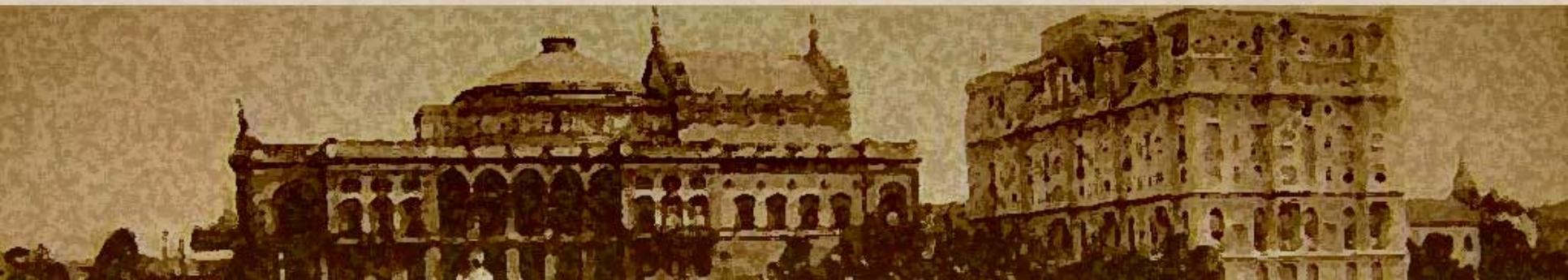
ATÉ 1935,

quando entrou em operação a primeira linha direta de ônibus:

- os moradores chegavam de barco, pelo Rio Mandaqui, até os bairros próximos, como Santana.



Distrito da Cachoeirinha



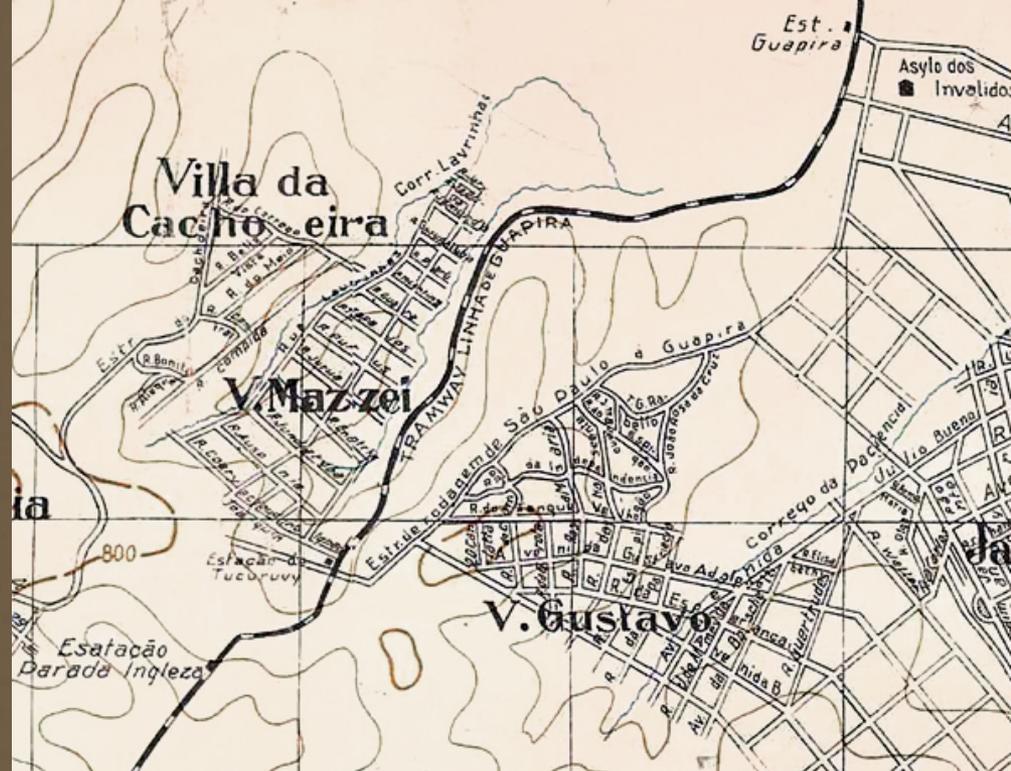
O DISTRITO DE CACHOEIRINHA,

corresponde às terras dos antigos sítios Casa Verde e Mandaqui:

- onde, junto ao córrego Cabuçu, ou Mandaqui, no século XVII, Amador Bueno instalou um moinho de trigo.

O nome do distrito originou-se da denominação de um bairro, Vila Nova Cachoeirinha

- que faz referência a um lugar de lazer no córrego Mandaqui, na altura da atual Praça Manoel da Costa Negreiros.



Cachoeirinha, 1924. [I, G]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1920,

famílias japonesas se instalaram na área:

- produzindo verduras e legumes para abastecer a população de São Paulo.

Na região também havia criação de gado, alambiques e olarias.



Cachoeirinha, agricultores japoneses, c.1935. [o]

BENS TOMBADOS

RESERVA ESTADUAL DA CANTAREIRA E PARQUE ESTADUAL DA CAPITAL (HORTO FLORESTAL)*

CONPRESP: Res. 31/92 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. SC 18 de 04.08.83 e Res. SC 57 de 19.10.88.

* Abrange outros distritos



[p]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo: Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I. Memória - História*. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. **LEITE, A.** *Pequena história da casa verde*. São Paulo: Elvino Pocaí, 1941; **BRITO, E.** *São Paulo tem a Casa Verde*. São Paulo: E. Brito, 1998.

IMAGENS

Autores

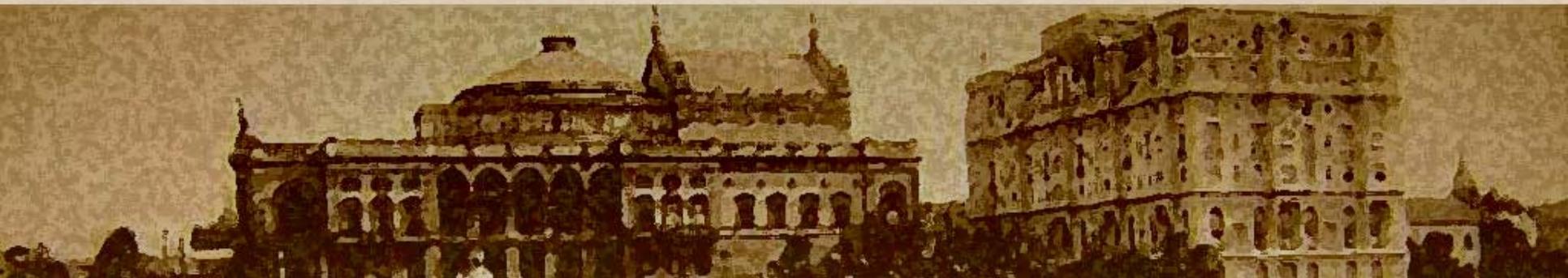
1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Ender; 21. Chico Saragiotto.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Efigênia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 1910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865.s.i.*; h. <http://www.vivaocentro.org.br>; i. Martin Loretz & Cia Ltda. j. *Mapa Falk São Paulo*. São Paulo: Melhoramentos, 1951. Escala: 1:25000 – 1:40000; k. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circunvizinhos*. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; l. *Planta da Cidade de São Paulo mostrando todos os Arrabaldes e Terrenos Arruados*. Rio de Janeiro, 1924. Escala: 1:30000; m. www.assef.com.br, em 23.3.2008; n. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 23.3.2008; o. www.freguesianews.com.br, em 23.3.2008; p. *Atlas Ambiental Urbano do Município de São Paulo*.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

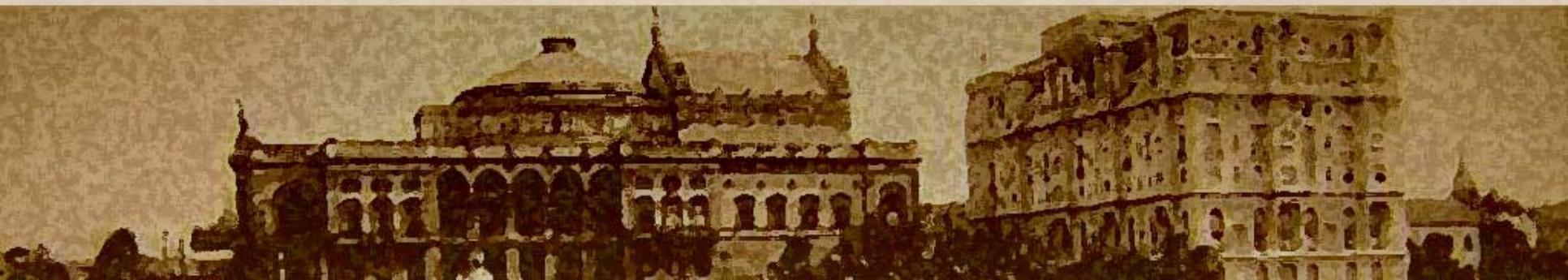
São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

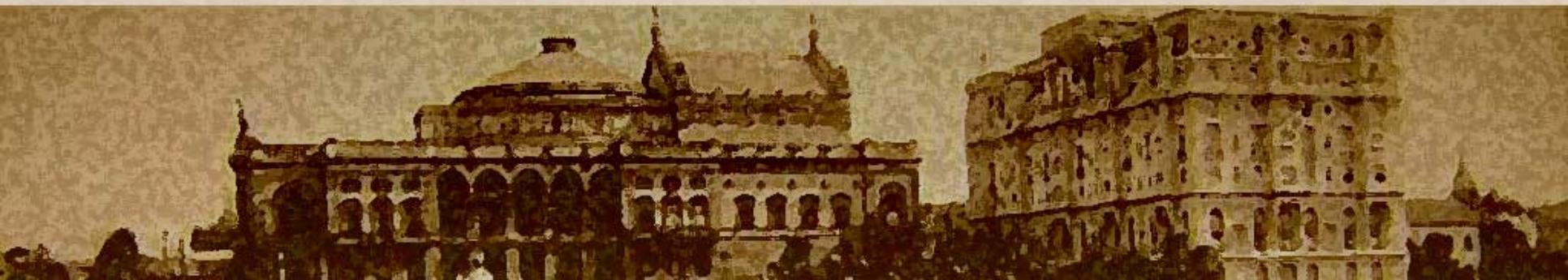
DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DA CASA VERDE
Até dezembro de 2013

MATERNIDADE E POSTO DE SAÚDE

Avenida Deputado Emílio Carlos, 3100 com Rua João do Santos, sn

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT